

Cardiomiopatia periparto: Impactos no desenvolvimento neonatal e estratégias preventivas

Pedro Fechine Honorato

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

Dhiego Alves de Lacerda

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

Anaylle Vieira Lacerda de Oliveira

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

Maria Eduarda Bezerra Daltro

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

Giovanna Vinagre Gruppi

Universidade de Rio Verde (UNIRV) – GO

Beatriz da Silva Macedo

Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA) – RO

Maria Eduarda Borges e Cunha

Universidade de Uberaba (UNIUBE) – MG

Vitória Rangel Macedo

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

Isadora Rodrigues Tavares Feitosa

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

Milena Beatriz Benício Neves

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) – PB

Professor Orientador: Dr. Caio Visalli Lucena da Cunha

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

RESUMO

A cardiomiopatia periparto (CPP) é uma condição rara que afeta mulheres no final da gestação ou logo após o parto, resultando em disfunção ventricular e insuficiência cardíaca. A CPP pode causar complicações neonatais graves, como prematuridade e baixo peso ao nascer, devido à condição materna e aos tratamentos necessários. O estudo sugere a necessidade de estratégias preventivas mais eficazes e um manejo multidisciplinar para melhorar os resultados de saúde neonatal.

Palavras-chave: Cardiomiopatia, Fenômenos Fisiológicos Cardiovasculares, Período Periparto.



1 INTRODUÇÃO

A cardiomiopatia periparto (CPP) é uma condição rara e potencialmente fatal que afeta mulheres no final da gestação ou nos primeiros meses após o parto. Caracteriza-se por disfunção ventricular esquerda e insuficiência cardíaca aguda (Neto *et al.*, 2020; Bews *et al.*, 2021). Os fatores de risco incluem raça, etnia, multiparidade e idade materna avançada (Pfeffer *et al.*, 2022; Azad *et al.*, 2023). As mulheres com CPP apresentam redução da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE <45%) e podem ter dilatação do ventrículo esquerdo, dilatação biatrial, função sistólica reduzida, função diastólica prejudicada e aumento da pressão pulmonar (Paray *et al.*, 2024). Embora os efeitos da CPP na saúde materna sejam amplamente estudados, os impactos no desenvolvimento neonatal ainda são pouco compreendidos (Melo *et al.*, 2023; Ribeiro Macedo *et al.*, 2022).

A saúde dos neonatos pode ser afetada diretamente pela condição materna e indiretamente pelos tratamentos necessários, resultando em complicações como prematuridade, baixo peso ao nascer e necessidade de cuidados intensivos (Nariño *et al.*, 2024; Ricke-Hoch, Pfeffer, Hilfiker-Kleiner., 2020). Este estudo busca avaliar os impactos da cardiomiopatia periparto no desenvolvimento neonatal e propor estratégias preventivas para melhorar os resultados de saúde neonatal.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para alcançar este objetivo, foi realizada uma revisão bibliográfica detalhada em diversas bases de dados renomadas, incluindo SciELO, PubMed, Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores utilizados abrangeram termos em português, inglês e espanhol relacionados à CMPP, como "Cardiomiopatia", "Fenômenos Fisiológicos Cardiovasculares" e "Período Periparto".

A seleção de artigos considerou estudos dos últimos 4 anos, revisões sistemáticas e meta-análises relevantes para o entendimento das complicações associadas à CMPP. Após uma análise criteriosa, foram selecionados 11 artigos que mais contribuíram para os objetivos específicos desta investigação.

3 RESULTADOS

Os resultados preliminares indicam que a cardiomiopatia periparto tem efeitos adversos significativos no desenvolvimento neonatal (Ribeiro Macedo *et al.*, 2022; Benson *et al.*, 2022). Neonatos de mães com CPP apresentam maiores taxas de complicações como baixo peso ao nascer, prematuridade e necessidades de cuidados intensivos (Azad *et al.*, 2023; Ricke-Hoch, Pfeffer, Hilfiker-Kleiner., 2020). Além disso, os fatores de risco identificados incluem a gravidade da disfunção ventricular materna, a presença de comorbidades e o momento do diagnóstico da CPP (Neto *et al.*, 2020; Vasconcelos *et al.*, 2022).

As estratégias preventivas atualmente utilizadas, como o monitoramento intensivo da função cardíaca materna e o manejo precoce da insuficiência cardíaca, têm mostrado eficácia limitada na mitigação



dos riscos neonatais (Melo *et al.*, 2023; Bews *et al.*, 2021; Paray *et al.*, 2024). As entrevistas qualitativas revelaram a necessidade de uma abordagem multidisciplinar mais integrada, envolvendo cardiologistas, obstetras e neonatologistas desde o pré-natal até o pós-parto (Nariño *et al.*, 2024; Pfeffer *et al.*, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPP representa um desafio significativo não apenas para a saúde materna, mas também para o desenvolvimento neonatal. Os resultados deste estudo destacam a importância de estratégias preventivas mais eficazes e integradas para melhorar os desfechos neonatais. Recomenda-se a implementação de programas de monitoramento contínuo para mulheres com alto risco de CPP, educação pré-natal sobre os sinais e sintomas da condição e uma abordagem multidisciplinar para o manejo tanto da mãe quanto do neonato.



REFERÊNCIAS

AZAD, Hooman et al. Peripartum cardiomyopathy delivery hospitalization and postpartum readmission trends, risk factors, and outcomes. *Pregnancy Hypertension*, v. 34, p. 116-123, 2023.

BENSON, B. et al. Peripartum cardiomyopathy: A review of the literature. *Gynecologie, Obstetrique, Fertilité & Senologie*, v. 50, n. 3, p. 266-271, 2021.

BEWS, Hilary; SAEED, Mahwash; LIU, Shuangbo. Peripartum cardiomyopathy. *CMAJ*, v. 193, n. 45, p. E1733-E1733, 2021.

MELO, José Victor Barbosa et al. Miocardiopatia periparto: Uma revisão sistemática sobre etiologia, diagnóstico e tratamento. Seven Editora, 2023.

NARIÑO, Yurley Daniela Duarte et al. Miocardiopatia periparto: Revisión de los mecanismos e implicaciones clínicas de una patología catastrófica. *Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar*, v. 8, n. 3, p. 937-948, 2024.

NETO, João Hélio Alves Marciano; CATTO, Rafaela. Miocardiopatia periparto: um relato de caso. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 6, p. 19349-19351, 2020.

PARAY, Nitish Behary et al. Age-related disparities in complications among women with peripartum cardiomyopathy. *Current Problems in Cardiology*, v. 49, n. 8, p. 102647, 2024.

PFEFFER, Tobias Jonathan et al. Peripartale Kardiomyopathie. *DMW-Deutsche Medizinische Wochenschrift*, v. 147, n. 23, p. 1537-1544, 2022.

RIBEIRO MACEDO DE VASCONCELOS, Raiane Maria et al. Cuidados críticos à mulher com cardiomiopatia periparto. *Enfermagem Atual in Derme*, v. 96, n. 37, 2022.

RICKE-HOCH, Melanie; PFEFFER, Tobias J.; HILFIKER-KLEINER, Denise. Peripartum cardiomyopathy: basic mechanisms and hope for new therapies. *Cardiovascular Research*, v. 116, n. 3, p. 520-531, 2020.

VASCONCELOS, Raiane Maria Ribeiro Macedo et al. Cuidados críticos à mulher com cardiomiopatia periparto. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 96, n. 37, 2022.